

## Diretrizes para o Uso de Mapas Impressos por Método Diferente de Offset em Eventos do Ranking Mundial (WRE)

### 1. Geral

Todos os mapas de orientação a ser utilizados em eventos da IOF devem ser impressos de acordo com as Especificações para Mapas da IOF (ISOM 2000 e ISSOM 2007). O tamanho dos símbolos deve estar de acordo com as margens dadas nas especificações. As cores devem estar o mais próximas possível das cores PMS fornecidas nas especificações.

Mesmo que novos métodos de impressão estejam se desenvolvendo rapidamente, o tradicional offset (*spot colour*) ainda é superior em qualidade quando se imprimem mapas detalhados. Os organizadores e árbitros devem garantir que os mapas de todos os eventos da IOF serão impressos por um método de alta qualidade, a fim de garantir que os competidores recebam um produto também de alta qualidade.

O método “*spot colour offset*” é atualmente a melhor forma de imprimir mapas de orientação e também tem bom custo, se comparado à total quantidade de dinheiro gasto pelos organizadores e **competidores** em um evento da IOF.

A qualidade do mapa de orientação depende não apenas da qualidade do conteúdo cartográfico, mas também da qualidade gráfica (precisão das linhas e símbolos, cores corretas, áreas com cores sem distorções, etc.) e a qualidade do papel (resistência à água, durabilidade, etc.). Quando todos estes fatores são colocados juntos, a qualidade dos mapas impressos em “*spot colour offset*” é melhor do que a qualidade dos mapas impressos através dos métodos “*CMYK offset*” e não offset.

Nos eventos de orientação pedestre de alto nível da IOF (Campeonato Mundial, Copa do Mundo, Campeonatos Regionais), somente é permitida a impressão pelo método “*spot colour offset*”.

### 2. WRE

Os Eventos do Ranking Mundial (WRE) são os únicos eventos da IOF onde mapas impressos por método diferente do *offset* são permitidos e somente se a sua qualidade for muito boa.

Se o organizador de um WRE está planejando usar um método diferente de “*spot colour offset*”, a qualidade dos mapas tem que ser testada com muito cuidado nos aspectos de sua leitura (resolução, precisão e cores) e durabilidade.

Quando for escolher um método de impressão para os mapas de competição do WRE, você deve ter em mente a vital importância da qualidade do mapa (a qualidade combinada do trabalho de campo, do desenho e da impressão), para um evento de orientação. Os custos da impressão de um mapa são muito baixos se comparados com os custos de viajar para um evento, e também, se comparados aos custos totais do mapeamento.

A conveniência da impressão CMYK é a integração da sobreposição do percurso e a maior disponibilidade de gráficas que suportam a impressão CMYK. O problema com a impressão CMYK é que ela traz complicações para imprimir mapas legíveis em acordo com as Especificações de Mapas da IOF (cores, dimensões dos símbolos, clareza dos símbolos).

### **3. A Folha Teste de Tecnologia de Impressão da Comissão de Mapas da IOF**

Em 2002, a Comissão de Mapas da IOF (MC) iniciou um projeto chamado de Print Tech (Tecnologia de Impressão) para reunir os últimos conhecimentos sobre os métodos de impressão não offset. A Comissão de MAPAS listou as vantagens e desvantagens do uso da impressão não offset na página: <http://lazarus.elte.hu/mc/print-tech/index.html>

Em abril de 2006 a Comissão de Mapas publicou uma folha teste, que foi impressa usando a impressão “*spot colour offset*”. A folha teste pode ser solicitada junto à secretaria da IOF.

Qualquer pessoa pode compará-la com a folha teste impressa por método não offset. O arquivo original pode ser baixado da página da internet.

As instruções para usar a folha teste podem ser baixadas da página da internet. Com a folha teste, qualquer pessoa pode testar:

- As cores básicas para mapas de orientação;
- As telas mais comuns em mapas de orientação e as combinações de telas permitidas;
- A precisão vertical e horizontal das medidas;
- A resolução da impressora (gráfica);
- A qualidade técnica da folha teste impressa.

Há também alguns exemplos de mapas em diferentes escalas na folha teste.

### **4. Papel**

O papel tem que ser adequado para a disciplina e o formato. Coisas a considerar são; a resistência à água, a durabilidade (dobras e manuseio em condições adversas), as propriedades do papel e da cor sob diferentes condições de temperatura.

## 5. Resolução

A ISOM 2000 requer que as dimensões dos símbolos no mapa final estejam dentro de uma variação de 5% dos tamanhos indicados – este é um requisito muito rigoroso. Por exemplo, o símbolo de charco tem linhas com uma largura de 0,10mm. A resolução da impressora terá então que ser melhor do que 0,005mm. 0,0005mm/ponto: 0,000196 polegada/ponto -> 5102 dpi.

Por exemplo, o símbolo de curva de nível tem uma linha com 0,14mm. A resolução da impressora terá que ser melhor do que 0.0007mm. -> 3629 dpi.

Com a tecnologia atualmente disponível não é possível alcançar este tipo de precisão usando o método de impressão CMYK. Porém, quando se usar a impressão CMYK, é muito importante prestar atenção ao “*setup*” do “*driver*” da impressora (RIP) a fim de alcançar a melhor precisão de símbolos possível.

## 6. Cores

Para conseguir a melhor capacidade de leitura do mapa, as especificações dizem que as cores devem ser impressas em certa sequência. Se um método de impressão não offset for utilizado, o efeito de sobreimpressão da impressão “*spot colour*” tem que ser simulado.

## 7. Processo de aprovação

Se um organizador deseja usar um método de impressão não offset para o mapa do WRE, os seguintes passos devem ser seguidos:

- Tão logo o evento seja aprovado como WRE o organizador discutirá com o EA a proposta de uso de impressão não offset;
- O EA verifica a qualidade;
- Se o EA considerar que a qualidade é satisfatória para o evento, o organizador deverá enviar três cópias impressas do mapa (com os percursos sobreimprimidos), três folhas teste impressas, endereço de email para contato e uma breve explicação sobre o pedido para a secretaria da IOF, que irá encaminhar o pedido para a Comissão de Mapas;
- Isso deve ocorrer, no máximo, três meses antes da data do evento. Pedidos atrasados somente serão considerados em circunstâncias excepcionais;
- A Comissão de Mapas verificará a qualidade e: a) aprovará a proposta ou b) sugerirá como tornar o mapa melhor ou c) rejeitará a proposta com as devidas razões;
- No caso de b), haverá então a necessidade de novo teste de impressão e uma nova verificação pela Comissão de Mapas.